

Por Stella Azulay

Quando o assunto é educação de crianças, os pais têm uma importante lição de casa a fazer. A escola é o lugar em que os filhos receberão a maior parte da formação intelectual e sócio emocional que vão usar na vida adulta, e a sua visão de mundo será influenciada pelo que eles viveram e aprenderam por lá. A lição é justamente essa. Pela importância indiscutível na formação da criança, é preciso escolher muito bem a escola onde elas vão estudar.

Mas isso precisa ser feito a partir dos valores da família e do que ela quer que a escola transmita às crianças. Se não começarmos pelos valores familiares, a escolha da instituição pode acabar sendo feita apenas por critérios pedagógicos e financeiros. Não há dúvida de que ambos são muito importantes, mas eles não são os únicos critérios que os pais têm que avaliar na hora de matricular os filhos.

A primeira dica que recomendo aos pais é fazer uma autoanálise dos valores e regras que eles acreditam e querem que os filhos sigam. A pesquisa começa por esse Norte e, com tantas opções que existem, é totalmente possível encontrar uma escola que tenha valores alinhados aos da família.

Falando do ponto de vista pedagógico, é preciso saber se a filosofia da escola está de acordo com as crenças familiares em várias questões, como as religiosas ou de visão de vida. Um ponto crucial a observar é a comunicação família-escola, a linguagem que a escola utiliza com alunos e professores. Os pais têm que avaliar se essa comunicação tem afinidade com a que existe em casa.

Também é desejável conhecer as atividades extracurriculares e a possibilidade de os filhos receberem conhecimento além das disciplinas obrigatórias – como teatro, esportes e iniciação científica, para ficar em alguns exemplos.

A abordagem pedagógica é determinante para o futuro dos filhos e merece o olhar atento dos pais. Se uma escola é mais voltada para o ensino tradicional, isso vai se refletir na

formação das crianças. Elas podem acabar escolhendo, por exemplo, profissões mais tradicionais. Não tem nada de errado nisso, mas, se os pais quiserem uma mentalidade mais aberta para profissões do futuro, a escola tradicional não é a mais indicada.

Por outro lado, se os pais quiserem que os filhos passem nas melhores faculdades, terão que buscar instituições de ensino que priorizam essa formação. Da mesma forma acontece com pais que querem desenvolver mais as habilidades socioemocionais dos filhos: existem escolas especializadas nesse tipo de abordagem.

Seja qual for a escolha, ela tem que ser disciplinada pelo lado financeiro. Os pais precisam literalmente levar em conta a sua capacidade financeira e observar se o perfil socioeconômico dos alunos da escola de interesse é condizente com o da família. Por mais que uma boa escola seja prioridade, ela não pode estar acima das condições de pagamento.

Outra dica importante é a participação na vida escolar dos filhos. Existem escolas que demandam mais participação dos pais e eles terão que se ajustar a essa necessidade. É importante saber se as atividades com os filhos serão durante a semana, por exemplo. Se for esse o caso, os pais precisam ter condições de participar.

Depois do lar, a escola é o ambiente de convívio em que as crianças e adolescentes passam a maior parte do dia. É por esse motivo que a dinâmica familiar tem que girar em torno da escola, porque ela é crucial para o desenvolvimento da criança.

Nesse sentido, estudar perto de casa é uma vantagem considerável. O trânsito das cidades é uma realidade inevitável e estressante e, por conta disso, ter uma escola perto de casa possibilita à criança ir e voltar para casa sem depender dos pais. Também é comum ter filhos com dificuldade de acordar cedo. Se a escola é longe de casa, eles terão que acordar mais cedo para pegar o transporte e vão chegar cansados para as aulas.

Na escolha da melhor educação, esses pontos merecem ser considerados pelo alto impacto que têm no aproveitamento escolar e no processo cognitivo da criança. Em outras palavras, quanto melhor for a experiência de estudo que elas tiverem, maior será o seu desenvolvimento intelectual e socioemocional.

Dicas de ouro na hora de escolher a “melhor” escola

Encontrar a melhor escola para os filhos não é uma tarefa simples. É um processo que exige muita pesquisa, visita às escolas para observar e entender modelos pedagógicos, além de avaliações financeiras e logísticas. Mas, se hoje existem escolas com diferentes abordagens de ensino, também tem aquela que os pais acreditam ser a mais adequada para formar os filhos para o futuro. Pode dar trabalho chegar até ela, mas vai valer a pena.

Stella Azulay é jornalista, educadora parental e fundadora do Juntos Educação